



PRESIDENTE DO PARTIDO

Discurso do **Camarada Daniel Francisco Chapo**, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique na Sessão de **Abertura da IV Sessão Ordinária do Comité Central**

Matola, 03 de Abril de 2024

Camarada Chakil Aboobacar, Secretário-Geral do Partido FRELIMO;

Camarada Joaquim Alberto Chissano, Presidente Honorário da FRELIMO;

Camarada Armando Emílio Guebuza, Presidente Honorário da FRELIMO;

Camarada Filipe Jacinto Nyusi, Antigo Presidente da FRELIMO;

Camaradas Membros da Comissão Política;

Camarada Primeira-Ministra da República de Moçambique;

Camarada Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO na Assembleia da República;

Camaradas Membros do Secretariado do Comité Central;

Camaradas Primeiros Secretários dos Comités Provinciais;

Camaradas Membros do Comité Central;

Camaradas Membros do Comité de Verificação do Comité Central;

Camaradas Deputados da Assembleia da República;

Caros Membros do Governo;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Caros camaradas

1. Iniciámos hoje os trabalhos da **IV Sessão Ordinária do Comité Central** do nosso glorioso e vitorioso Partido FRELIMO.
2. Permitam-me, pois, que inicie esta intervenção endereçando as mais calorosas saudações aos Camaradas Membros do Comité Central e convidados, aqui presentes que nos trazem o pulsar da vida do Partido e do país.
3. Através de vós, camaradas, estendemos a nossa saudação aos milhões de membros da FRELIMO em território nacional e na diáspora, pela sua dedicação afincada à defesa dos interesses nacionais e pela resiliência face aos múltiplos desafios que Moçambique enfrenta na actualidade.
4. A vossa presença nesta sessão atesta a vitalidade da FRELIMO, Partido das transformações e das

mudanças, Partido da Unidade, da Paz e do Desenvolvimento.

5. Orgulhamo-nos de ter na FRELIMO um Partido que, desde a sua fundação, há mais de 60 anos, tem conseguido se renovar e se adaptar aos imperativos de cada momento, posicionando-se como o único guia legítimo dos moçambicanos na sua luta pela afirmação política, económica, social e cultural.

6. A FRELIMO tem logrado estes êxitos graças ao empenho dos seus quadros e simpatizantes e ao funcionamento regular dos seus órgãos, a todos os níveis, bem como na ligação com o Povo, nosso ponto de partida e de chegada.

7. Por isso, com satisfação, dizemos bem alto: **BEM-HAJA A FRELIMO!**

Camaradas Membros do Comité Central,

8. No intervalo entre a última sessão do Comité Central a esta, apartaram-se eternamente do nosso convívio alguns dos membros mais destacados do nosso Partido e do País, entre eles:

(i) O Camarada João dos Santos Ferreira, Veterano da Luta de Libertação Nacional, Membro do Comité Central do Partido e do Secretariado Nacional da ACLLN, antigo membro do Governo de Moçambique;

(ii) Camarada Luísa Uacate, Membro do Comité Central e Deputada da Assembleia da República, da Bancada da FRELIMO, pelo Círculo Eleitoral da Província de Cabo Delgado;

9. De igual modo, o país perdeu compatriotas vítimas de terrorismo, acidentes de viação, desastres naturais, entre outras causas. Perdemos, igualmente, o Cda Zeca Morgado Membro do Comité Central da Província da Zambézia. Em memória de todos estes compatriotas, peço que observemos um minuto de silêncio.

Muito obrigado.

Caros Camaradas,

10. A IV Sessão Ordinária do Comité Central, que hoje inicia, inaugura um novo ciclo político, na sequência das sétimas eleições gerais presidenciais e

legislativas e das quartas eleições para as assembleias provinciais que tiveram lugar em Outubro do ano passado.

11. É a primeira sessão ordinária que se realiza depois da eleição do Presidente do Partido e do Secretário-Geral, uma nova geração na liderança da nossa FRELIMO. Reiteramos o nosso profundo reconhecimento a este Comité Central pela confiança em nós depositada para liderar os destinos do Partido e do país.

12. Felizmente, nós temos o orgulho de contar com a experiência dos líderes que nos antecederam, nomeadamente, os Presidentes Honorários do Partido FRELIMO, Joaquim Alberto Chissano, e Armando Emílio Guebuza e o Antigo Presidente Filipe Jacinto Nyusi, com os quais temos falado permanentemente para beber da sua experiência. Muito obrigado, camaradas Presidentes!

13. Felicitamos aos camaradas Membros deste Comité Central e, através de vós, aos mais de cinco milhões de membros da FRELIMO, no país e na diáspora, pelo seu abnegado engajamento na construção da nossa vitória.

Camaradas Membros do Comité Central;

Caros Convidados,

14. As últimas eleições de 9 de Outubro passado foram disputadas numa conjuntura marcada por fortes pressões endógenas e exógenas, visando a todo o custo, afastar a FRELIMO do poder, no quadro de uma estratégia global de acabar com os partidos ou antigos movimentos de libertação nacional em toda a região da África Austral.
15. No entanto, insuflados pela palavra de ordem **“A VITÓRIA PREPARA-SE, A VITÓRIA ORGANIZA-SE!”**, a FRELIMO preparou-se e organizou-se para que a vitória em todas as fases do processo eleitoral fosse uma realidade, desde o recenseamento eleitoral, selecção criteriosa e formação dos quadros nos órgãos eleitorais, pré-campanha e campanha eleitoral até ao acto eleitoral no dia 9 de Outubro.
16. O alto nível de preparação e organização permitiu à FRELIMO permitir o seu candidato enfrentar e derrotar os adversários, fazendo

prevalecer a vontade genuína do cidadão eleitor, expressa através do voto depositado na urna.

17. Camaradas, esta é a verdadeira verdade eleitoral. A FRELIMO e CHAPO venceram as eleições de 9 de Outubro e as manifestações violentas, ilegais e criminosas não têm respaldo nos resultados eleitorais, mas tão simplesmente numa agenda meticulosamente preparada para desestabilizar o país e sobretudo estrangular a nossa economia.

18. Dirigimos uma palavra de apreciação e reconhecimento aos Membros do Comité Central, aos militantes, simpatizantes e população pela determinação demonstrada no período pós-eleitoral em defesa da vitória duramente conquistada, assegurando que a verdadeira verdade eleitoral fosse preservada. Que é a vitória da Frelimo e o seu candidato.

19. Por isso, ao celebrarmos a nossa clara e expressiva vitória de 9 de Outubro, façamos desta sessão um momento de reflexão profunda sobre os desafios que se colocam à FRELIMO na actualidade, sobretudo, no domínio dos processos eleitorais. Para

o efeito, iremos apreciar aqui o Relatório do Gabinete Central de Preparação de Eleições.

20. Aproveitemos, ao máximo, esta sessão para traçarmos os melhores caminhos de manter o Partido na vanguarda dos destinos dos moçambicanos.
21. A FRELIMO tem este princípio de que a vitória prepara-se, a vitória organiza-se. Vamos fazer uma reflexão profunda sobre as eleições de 9 de Outubro, mas, igualmente, preparar as nossas vitórias de 2028 e 2029.
22. As manifestações violentas, ilegais e criminosas levadas a cabo por um certo candidato derrotado, claramente identificado devem ser matéria de análise franca e desapaixorada sobre as verdadeiras causas.
23. Para que essa análise nos conduza a um caminho de restabelecimento da estabilidade política efectiva e duradoira, é fundamental reconhecer que, para além de factores externos, precisamos de fazer uma introspecção dentro do nosso Partido para identificar e corrigir eventuais desvios e falhas na aplicação dos princípios e valores que têm feito da

FRELIMO, um Partido de referência nacional, regional e internacional.

24. A proposta dos pontos da agenda que trazemos para esta sessão devem permitir aprofundar a nossa análise e sairmos daqui como um Partido mais renovado, mais coeso e mais capacitado para a conquista de novas vitórias. Enquanto os outros pensam ainda no ano passado, nós como FRELIMO temos que começar a pensar em 2028 e 2029, porque a vitória prepara-se e a vitória organiza-se.

25. A Comissão Política, no seu relatório, traz-nos essa análise caracterizando os factores que contribuíram para as manifestações pós-eleitorais, entre os quais as dificuldades do Governo em prover necessidades básicas à população; a intolerância política instalada na sociedade; a postura de arrogância e falta de humildade de alguns dirigentes que cria distanciamento com as nossas populações, a corrupção entre outros factores.

26. Esta sessão é uma oportunidade para que o órgão máximo do Partido, no intervalo entre os congressos, possa reflectir profundamente e definir mecanismo para tirar o país da actual crise, não só

nacional, regional, internacional, cujos efeitos acabam também atingindo o nosso país.

27. A questão do funcionamento do partido mormente ao papel dos órgãos de direcção do Partido na gestão da actual situação política, económica e social do país; a relação entre a FRELIMO e o povo, no sentido de conferir ao partido maior legitimidade de continuar a liderar os destinos do país; a promoção da integridade e do combate contra a corrupção; a criação dos alicerces para a independência económica; a comunicação estratégica interna e externa com o nosso povo; o aprofundamento da democracia no seio do partido, são algumas das questões que devem merecer a atenção durante os nossos debates.

28. Nesta busca de mecanismos de alargamento da participação dos membros e simpatizantes na discussão dos assuntos do partido e do país, a retoma das reuniões de quadros e da Conferência Nacional de Quadros é uma questão que deve ser bem debatida nesta nossa Sessão, considerando estarem já ultrapassadas as situações que ditaram a sua não realização nos últimos anos. Como sabem, tivemos COVID e outras situações.

29. A sociedade moçambicana tem estado a conhecer profundas transformações, fruto do desenvolvimento social e económico. A pirâmide etária da população é maioritariamente jovem, a expansão da formação, incluindo ao nível superior que hoje temos universidades até em sedes distritais, o rápido acesso e circulação da informação como resultado da globalização e expansão das redes sociais tornam a nossa sociedade cada vez mais crítica e exigente.
30. Por isso, devemos estar mais abertos ao debate, à crítica e autocrítica, evitando colocarmo-nos numa posição defensiva.
31. Encorajamos a todos os membros do órgão e convidados a sairmos fora da caixa, reconhecemos nossas fragilidades, assumirmos nossas fraquezas como organização e articularmos estratégias eficazes que nos conduzam à nossa auto-superação e ao reforço da coesão e da verdadeira união no seio deste nosso glorioso Partido Partido.
32. Para estimular ainda mais o debate nesta direcção, agendamos também para esta sessão a

apreciação uma Directiva sobre o Papel Dirigente de Orientação Política do Partido FRELIMO.

33. Numa altura em que parece haver incerteza sobre a orientação ideológica dos Partidos, é fundamental que o Comité Central dedique uma atenção sobre os princípios e valores do Partido e a sua adequação ao actual contexto nacional, regional, continental e internacional.

34. É por essa razão que pretendemos fortalecer a acção de formação de quadros, tanto nas escolas do Partido aos diferentes níveis, assim como através de outras formas de capacitação dos nossos membros, em especial a juventude, para manter viva a chama do patriotismo, o amor e espírito de servir ao Povo, que são a base da fundação e da existência da nossa FRELIMO.

Caros Camaradas,

35. No âmbito do reforço da eficiência no funcionamento do Partido, a Comissão Política deliberou pela reintrodução na estrutura do Secretariado do Comité Central da Área de Economia

e Projectos, bem como da Área de Formação e Quadros.

36. Estas mudanças surgem para responder às prioridades actuais do Partido e do país em particular na necessidade de fortalecer a sustentabilidade económica e financeira do Partido, acompanhar o processo de edificação dos alicerces para a independência económica e assegurar uma melhor gestão dos quadros do Partido no exercício das suas funções após o seu término.
37. Reintroduzimos a apresentação do Relatório do Secretariado na agenda das sessões do Comité Central, para dar oportunidade ao executivo do partido prestar contas ao órgão que o elegeu e permitir a este órgão melhor acompanhe as grandes questões na implementação do Programa e do Plano de Actividades do Partido, assim como na gestão do aparelho administrativo do partido.
38. A este respeito, iremos apreciar nesta sessão, o Plano de Actividades e Orçamento do Partido para 2025, um ano em que somos chamados a fortalecer o trabalho político, visando reconstruir o tecido social e as infraestruturas destruídas pelas manifestações violentas, ilegais e criminosas.

39. Neste ano, a FRELIMO tem a grande missão de descer às bases, com uma mensagem de paz, amor, perdão, reconciliação, harmonia entre os irmãos moçambicanos explicando a verdadeira verdade eleitoral.

40. **É fundamental voltar junto das populações para desconstruir as narrativas do evangelho do ódio semeadas por algumas forças políticas e que têm criado luto, dor e perdas incalculáveis de bens públicos e privados. O povo moçambicano é conhecido como Pacífico, humilde e trabalhador. Por isso, temos que trabalhar com o nosso povo para desconstrair esta narrativa de ódio e restabelecer o amor entre o povo moçambicano.**

41. Neste contexto, **a FRELIMO tem a responsabilidade acrescida na implementação do Compromisso para o Diálogo Nacional Inclusivo**, o qual foi, ontem, aprovado pela Assembleia da República, tornando-se numa lei no ordenamento jurídico nacional.

42. Com este **Compromisso** assinado com partidos políticos, com ou sem assento parlamentar, **o**

primeiro acordo de género na história das negociações de paz em Moçambique, pretendemos que toda a nossa sociedade esteja amplamente mobilizada e engajada na restauração de uma paz efectiva e duradoura, discutirmos sobre o processo da nossa reconciliação nacional como um povo.

Caros Camaradas,

43. A IV Sessão Ordinária do Comité Central tem lugar numa altura em que Moçambique celebra o Jubileu de Ouro da Independência Nacional, cujas celebrações foram oficialmente lançadas a 25 de Junho do ano passado.

44. Para assinalar este marco histórico, no próximo do dia 7 de Abril, iremos lançar a Chama da Unidade Nacional, em Nangade, na província de Cabo Delgado, sob o lema: “**50 Anos de Independência: Consolidando a Unidade Nacional, a Paz e o Desenvolvimento Sustentável**”.

45. Depois de percorrer todas as províncias, o povo moçambicano precisa neste momento como sinal da nossa unidade nacional, no dia 25 de Junho, a Chama deverá chegar ao Estádio da Machava, local

onde, há 50 anos, o Comité Central, na voz do saudoso Presidente Samora Moisés Machel, proclamou a independência de Moçambique, total e completa.

46. Exortamos aos membros do Comité Central e quadros do Partido para que se associem a este amplo movimento de exaltação da Pátria, Unidade Nacional, Tolerância, Cidadania, Paz e Inclusão, participando nas diversas actividades de índole político, económico e social, desportivo, artístico, académico e científico, cultural e recreativo no âmbito da comemoração dos 50 anos.

47. Mas as celebrações do Jubileu de Ouro da Independência Nacional não terminam no dia 25 de Junho. Elas estender-se-ão até ao mês de Dezembro de 2025 e devem ser capitalizadas para promover uma profunda reflexão sobre os ganhos, conquistas e realizações que nós fizemos durante os 50 anos para programarmos os próximos 50 anos.

48. Devemos aproveitar o momento para reflectir sobre como vencer os desafios que o país tem enfrentado nos últimos 50 Anos e como tornar

Moçambique uma sociedade próspera, democrática e pacífica nos próximos 50 anos.

49. Por outro lado, a IV Sessão Ordinária do Comité Central tem a missão histórica de apreciar a Proposta do Programa do Governo para o Quinquénio 2025-2029, o Plano Económico e Social e respectivo Orçamento para o ano de 2025.
50. Estes instrumentos programáticos traduzem as prioridades do Manifesto Eleitoral da FRELIMO e do compromisso do seu candidato presidencial nas últimas eleições.
51. Esperamos colher contribuições realísticas dos membros do Comité Central para que o PQG traduza fielmente as aspirações de todos os estratos da sociedade moçambicana.
52. O Governo que formamos já está em funções e trabalha com toda a intensidade na implementação do Plano dos Primeiros 100 dias, com base no orçamento reconduzido de 2024. Algumas das questões que preocupam a população e os servidores públicos começam a ser respondidas, tais como o pagamento do 13º vencimento, o pagamento das

horas extras, o pagamento do subsídio social básico aos idosos, pagamento das dívidas do Estado aos fornecedores de bens e serviços, entre outras realizações.

53. Exortamos aos membros do Comitê Central a acompanharem a execução destas acções que têm um grande impacto na vida das nossas populações.

54. As visitas que estamos a realizar nas províncias até com as realizações das Sessões do nosso Conselho de Ministros têm servido para monitorar a sua implementação onde notamos um grande dinamismo dos órgãos de governação provincial e distrital, assim como do sector privado e funcionários públicos.

55. Finalmente, iremos eleger, nesta sessão, os Membros do Secretariado do Comitê Central em função da nova estrutura orgânica do aparelho do Partido.

56. Antes de terminar, queria aproveitar esta ocasião, estando no mês da mulher, que começou no dia 4 de Março, dia da criação do Destacamento Feminino; dia 8 de Março, Dia Internacional da

Mulher; dia 16 de Março, dia da criação da Organização da Mulher Moçambicana, a nossa Organização da Mulher Moçambicana e a maior organização da mulher moçambicana, e culmina no dia 7 de Setembro, Dia da Mulher Moçambicana e feriado nacional. Quero aproveitar esta ocasião para endereçar muitos parabéns à Mulher Moçambicana, do Rovuma ao Maputo.

57. A terminar, apelamos aos Camaradas Membros do Comité Central e convidados a participarem activamente nos debates dos pontos da agenda, segundo os nossos princípios de sempre, que é unidade, crítica, unidade, tanto em sessões plenárias, assim como nos grupos de trabalho que vão ser formados para debatermos profundamente várias questões que nós precisamos fazer uma reflexão profunda.

58. Com estas palavras, **tenho a elevada honra de declarar aberta a IV Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO.**

Pela Atenção dispensada, o Meu Muito obrigado!

E

VAMOS TRABALHAR!

